

Parque Natural da Madeira

SOBRE



Foto: AP Madeira_Francisco Correia

Este arquipélago, inserido na região biogeográfica da Macaronésia, detém um património natural de elevada importância científica, a floresta indígena da Madeira - a "Laurissilva" - reconhecida pela UNESCO em 1999 como Património Natural Mundial, galardão único em Portugal e pertença bio cultural de toda a humanidade.

A Madeira detém a maior área deste tipo de floresta, cerca de 22 mil hectares, possuindo também a maior variedade de fauna e flora com alguns espécimes raros, como é o caso da Orquídea da Serra, única no Mundo. Aqui podemos observar árvores de grande porte, pertencentes à família das Lauráceas - o til, o loureiro ou o vinhático, assim como arbustos, fetos, musgos, líquenes e outras plantas de pequeno porte, características da Laurissilva. A nível animal, de destacar na avifauna o endémico pombo trocaz, *Columba trocaz* - ave emblemática da floresta e símbolo do Parque Natural da Madeira.

Dos 741 km² de área da ilha da Madeira, 2/3 estão classificados como reservas naturais e um conjunto de áreas protegidas, terrestres e marítimas integra o património natural mais importante do arquipélago da Madeira, tornando-o um destino ecológico.

Visando a salvaguarda deste rico património, foi criado, em 1982, o Parque Natural da Madeira, classificado como Reserva Biogenética, caracterizado por possuir elevados valores naturais que constituem uma relíquia a nível mundial e que incluem algumas espécies em risco de extinção. A melhor forma para visitar o Parque é a pé, percorrendo a rede de percursos recomendados.

A Reserva Natural das Ilhas Desertas compreende três ilhas: Ilhéu Chão, Deserta Grande e Bugio. Representa o último refúgio atlântico para a foca Monge (*Monachus monachus*), mais conhecida por Lobo Marinho, tendo sido esta a razão principal da sua criação. Algumas das medidas impostas para a preservação da Reserva são a proibição total da atividade de pesca submarina, tal como a proibição da navegação na parte sul da mesma. Para fundear qualquer embarcação ou visitar a Deserta Grande é necessário obter uma credencial dos Serviços do Parque Natural da Madeira. O acesso é efetuado por mar, através de embarcações privadas e/ou marítimo-turísticas.

No extremo sul do território, a Reserva Natural das Ilhas Selvagens é considerada como um "santuário ornitológico", devido às condições que apresenta para a nidificação de aves marinhas. Compreende três ilhas: Selvagem Grande, Selvagem Pequena e Ilhéu de Fora. Na Selvagem Pequena e no Ilhéu de Fora nunca foram introduzidos herbívoros, pelo que das noventa espécies que representam a herança floral das Selvagens, dez são endémicas. O acesso à reserva é efetuado por mar, através de embarcações privadas ou de embarcações marítimo-turísticas, embora sendo apenas permitido quando devidamente autorizado e credenciado pelo Serviço do Parque Natural da Madeira.

A Reserva Natural Parcial do Garajau, na costa sul da ilha da Madeira, é considerada uma reserva marinha. Entre a fauna que ali se pode observar, contam-se alguns peixes de grande porte, como o Mero, (*Epinephalus guaza*) ou a Manta e a Jamanta (*Manta birostris*, *Mobula mobular*), cujo porte e graciosidade de movimentos fazem do local uma atração internacional, para além de uma grande variedade de outras espécies costeiras. A passividade dos peixes, habituados a conviver com os mergulhadores, permite a liberdade de nadar entre eles, com excelentes oportunidades para a fotografia aquática. Dentro da área de reserva é proibida qualquer atividade de pesca e a navegação está também condicionada. O acesso faz-se por terra através do Cais do Lazareto ou da Praia do Garajau.

A Reserva Natural da Rocha do Navio está localizada no norte da Ilha da Madeira, no Concelho de Santana e está integrada na Rede Natura 2000. É uma reserva exclusivamente marinha, que inclui o Ilhéu da Rocha das Vinhas e o Ilhéu da Viúva, onde se podem observar algumas plantas próprias das falésias naturais macaronésias. O acesso faz-se através do Miradouro da Rocha do Navio ou por teleférico. A prática de caça submarina e o uso de redes encontram-se proibidos. No âmbito da Educação Ambiental existe um programa de visitas à Reserva, marcado através do Centro de Informação do SPMN.

No extremo este da ilha da Madeira encontramos a Reserva Natural da Ponta de S. Lourenço, com uma fauna e flora peculiares, dispondo de um posto de vigilância e de apoio à educação ambiental.

A Rede de Áreas Marinhas Protegidas da ilha do Porto Santo é constituída pelas partes terrestres dos seis Ilhéus envolventes à Ilha, e pela parte marinha circundante ao Ilhéu da Cal e ao Ilhéu de Cima, incluindo a zona onde se encontra afundado o navio “O Madeirense”, local privilegiado para a prática do mergulho. Toda a parte terrestre é Zona Especial de Conservação, integrando a Rede Natura 2000. O acesso é efetuado por mar, através de embarcações privadas ou de embarcações marítimo-turísticas, sendo apenas permitido quando devidamente autorizado e credenciado pelo Serviço do Parque Natural da Madeira (SPNM).

Merece ainda destaque, o Núcleo de Dragoeiros das Neves, situado em São Gonçalo e constituído por um conjunto de dragoeiros centenários e um jardim com vegetação indígena do litoral da Madeira.

Desde 2011 e reconhecendo a riqueza de um ecossistema onde se procura conciliar a conservação da biodiversidade e o seu uso sustentável, a Unesco classificou toda a área de Parque Natural da Madeira no concelho de Santana como Reserva Mundial da Biosfera.

Contactos

Website: <http://www.pnm.pt/>

Outras Informações

Para mais informações sobre as áreas protegidas, habitats e espécies da Madeira, consulte por favor o site do [Parque Natural da Madeira](#).